

informe INCA

INFORMATIVO INTERNO MENSAL
DO INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER
ANO XXVIII | Nº 429 | MARÇO 2023



Diretor-Geral do INCA, Roberto Gil, e ministra da Saúde, Nisia Trindade

Mais sinergia

Roberto Gil assume cargo de diretor-geral com o objetivo de estreitar a relação com Ministério da Saúde

Págs. 6 e 7



BLOCO DA SOLIDARIEDADE 2023
PROMOVE AÇÃO NO CRISTO REDENTOR

Pág. 5



O novo diretor-geral do INCA, Roberto Gil, tomou posse no dia 3 de março e, em seu discurso, defendeu o fortalecimento do Ensino e da Pesquisa, e a atuação em parceria com o Ministério da Saúde. Ele afirmou que a força de trabalho do Instituto é essencial para o Brasil. O diretor-geral ressaltou que os desafios são grandes, já que o câncer está se tornando a principal causa de mortes no mundo. A ministra da Saúde, Nísia Trindade, participou da cerimônia. Saiba mais nas páginas 6 e 7.

Um dos desafios no controle do câncer é conservar estoques de sangue abastecidos. Para ajudar a enfrentá-lo, uma mobilização promovida pelo INCA e parceiros para incentivar a doação de sangue e plaquetas no período do carnaval é realizada há 18 anos. Em 2023, o Bloco da Solidariedade foi até o Cristo Redentor, com a presença dos padrinhos da campanha Carlinhos de Jesus e Ana Botafogo. O Banco de Sangue da instituição precisa de 70 doadores por dia para manter um nível de coleta confortável. Quer ser um deles? Veja como na página 5.

Outro tipo de doação fundamental para o tratamento do câncer é a de medula óssea. Na página 9, você confere a reestruturação de gestão das atividades do Registro Brasileiro de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME). Elas fazem parte da iniciativa "Fortalecimento da Governança do REDOME", contida no Plano Estratégico do INCA 2020-2023. A proposta foi dividida em três macroetapas, que incluíram análises documentais e entrevistas com as principais partes envolvidas na operação do cadastro.

Doações realizadas por profissionais do INCA colaboram para aumentar o número de doadores de sangue e medula óssea. Esse comportamento cívico da força de trabalho também é importante no momento em que o INCA estrutura sua brigada voluntária de incêndio, que está com inscrições abertas até o final de maio. Na página 4, você encontra as informações para quem deseja atuar no grupo que trabalha na prevenção e no combate de princípio de incêndio ou outras emergências, além de prestar auxílio em primeiros socorros, organizar e coordenar a evacuação das edificações, e sinalizar as saídas de emergência. As brigadas de todos os prédios serão renovadas.

Boa leitura!

Pacientes infantojuvenis e familiares aproveitaram o bailinho de carnaval promovido pelo INCAvoluntário no Setor de Oncologia Pediátrica, no dia 16 de fevereiro. A comemoração contou com as parceiras Animasom, que levou personagens infantis, recreadores e bexigas estilizadas, e Juq, que disponibilizou sucos naturais para refrescar o dia quente. Além disso, foram distribuídos picolés, recebidos por meio de doação. As crianças também puderam escolher uma fantasia para entrar na brincadeira.

A Área de Ensino Multiprofissional realizou, dia 16 de fevereiro, a XII Mostra de Trabalhos Acadêmicos da Residência Multiprofissional em Oncologia e em Física Médica. Este ano foram produzidos Trabalhos de Conclusão da Residência sobre: técnica para proteção da área cardíaca durante radioterapia contra o câncer de mama; diferenças nutricionais da dieta oral e enteral nos cuidados paliativos; conhecimento da enfermagem sobre a emergência oncológica síndrome da lise tumoral; e importância da educação permanente para profissionais da oncologia. A mostra foi no formato *on-line*.

O INCA participou, no dia 16 de fevereiro, do webinar Neoplasias evitáveis: a promoção da saúde no combate e prevenção ao câncer, promovido pelo Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (Iess). O bate-papo entre especialistas, mediado pelo superintendente executivo do Iess, José Cechin, teve a participação do diretor-geral do INCA, Roberto Gil, e da chefe da Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco do Instituto, Andréa Reis. Mais na *internet*: <https://www.youtube.com/watch?v=EiA9SAXfFP4&list=PLaTbTgwqbt-TbeZTd1okMmn-lGz9KXIHDQ&index=1>.



informe INCA

Ano XXVIII | Nº 429 | MARÇO 2023
Instituto Nacional de Câncer

Praça Cruz Vermelha, 23
CEP. 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ
www.inca.gov.br

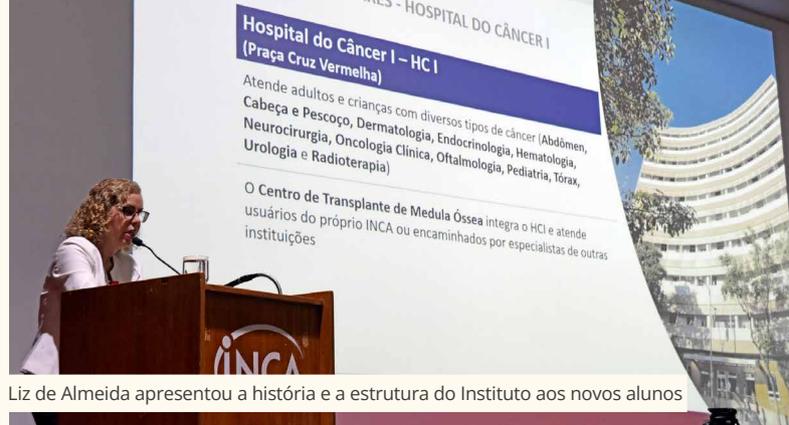
Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pelo Serviço de Comunicação Social/INCA. Tiragem: 4.000 exemplares. Edição: Fernanda Rena. Redação e reportagem: Daniel Gonçalves (Agência Comunicar). Revisão: Lana Cristina do Carmo. Colaboração: equipe Comunicação/INCA. Serviço de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962): Marise Mentzingen (chefe), Adriana Rossato, Andrea Silva, Carlos Júnior, Carlos Leite, Celeste Ribeiro, Daniella Daher, Elaine Oliveira, Eliana Pegorim, Fernanda Rena, Ingrid Trigueiro, Laís Fernandes, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Vieira, Nemézio Amaral Filho e Ricardo Barros. Projeto Gráfico: Joaquim Olímpio (Agência Comunicar). Diagramação e prod. gráfica: Joaquim Olímpio (Agência Comunicar). Impressão: WalPrint. Fotografia: Sarah Avelino e Wallace Lima (Agência Comunicar), Carlos Leite e Ricardo Barros (INCA). Grupo de Comunicação Social: Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Angela Coe Camargo da Silva e Raquel Célia Vieira Santana (Coordenação de Assistência); Bruna Rodrigues (INCAvoluntário); Érica Tavares (Ensino); Andréa Tofani (HC I); Débora Gonçalves e Micheli Souza (HC II); Lidiane Bastos (HC IV); Mônica Torres e Cecília Silva (Pesquisa); Ricardo Maceira (Afinca); Guilherme Costa (Planejamento); Alessandra Trindade e Alexandre Octávio (CONPREV); Pedro Guimarães (Assessoria de Imprensa).



INCA promove aula inaugural dos cursos de residência médica e pós-graduação

Alunos das áreas do Ensino Médico (residência médica, moldes *fellows* e área de atuação), do Ensino Multiprofissional (residência em enfermagem, farmácia, fisioterapia, nutrição, odontologia, psicologia, serviço social), da Residência em Física Médica e dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu foram recepcionados com a aula inaugural, dia 1º de março, que deu início ao ano letivo do INCA. O evento contou com apresentação do Instituto para o corpo discente ingressante, abrangendo informações sobre Assistência, Pesquisa e Ensino, associada a aula magna proferida pelo diretor-geral Roberto de Almeida Gil.

Na programação deste ano, foi incorporado o tema “INCA: 86 anos de história”. A coordenadora de Prevenção



Liz de Almeida apresentou a história e a estrutura do Instituto aos novos alunos

e Vigilância, Liz de Almeida, abriu o encontro contando sobre as décadas de atuação do Instituto e enfatizou o prazer de receber as novas turmas, o que demonstra o cumprimento do compromisso de formar recursos humanos. “O INCA é uma instituição de ciência e tecnologia. O que significa isso? Que além de prestar assistência, nós temos a missão de produzir conhecimento e disseminá-lo, para que sejam aplicados nos programas nacionais de prevenção e controle do câncer”.

Também fizeram palestras a coordenadora substituta de Assistência, Angela Cói; o coordenador de Pesquisa e Inovação, Luis Felipe Ribeiro Pinto; e a coordenadora substituta de Ensino, Simone Guaraldi.

Alunos concluem programas de residência em Oncologia e Física Médica

Aformatura dos programas de Residência Multiprofissional em Oncologia e em Física Médica celebrou a conquista de 53 alunos, entre assistentes sociais, cirurgiões-dentistas, enfermeiros, farmacêuticos, físicos-médicos, fisioterapeutas, nutricionistas e psicólogos. Antes da entrega dos diplomas, houve uma breve explicação sobre o programa de residência para os convidados e uma apresentação preparada pela turma para eternizar seus melhores momentos no INCA. A cerimônia foi realizada no dia 24 de fevereiro, no anfiteatro do prédio-sede.

A mesa solene foi composta pela então diretora-geral substituta, Liz de Almeida; pelo patrono dos formandos,

Fernando Lopes Tavares de Lima; pela paraninfa Maria Liana Gesteira Fonseca; além do coordenador de Ensino, Gustavo Mello, e a representante da Área de Ensino Multiprofissional, Nélia Beatriz Caiafa Ribeiro.

Liz de Almeida desejou sucesso a todos na nova jornada e deixou o conselho para que nunca deixem de buscar aprender. “Minha história com esta instituição é longa e rica de conhecimentos adquiridos em cada curso que fiz e cada área e coordenação pelas quais passei ao longo dessa trajetória até aqui”, afirmou, ao antever que os formandos estarão ligados para sempre ao Instituto pelas lembranças dos anos compartilhados.



Formandos comemoraram em cerimônia no prédio-sede

Vestiários do HC III passam por reforma completa

Um ambiente mais salubre e que colabore para tornar agradável a rotina de trabalho. Esses foram os objetivos da reforma geral dos dois vestiários, um masculino e outro feminino, do HC III. Concluída em fevereiro, a intervenção promoveu diversas melhorias, como reparo de infiltrações da laje; substituição do revestimento cerâmico de pisos e paredes; substituição de louças e metais; pintura; instalação de novas esquadrias e revisão geral das instalações elétricas e hidrossanitárias. Cerca de cem profissionais terceirizados usam esses banheiros todos os dias, a maior parte das equipes de vigilância e de limpeza.

O chefe do Serviço de Administração Hospitalar do HC III, Eduardo Pelosi, conta que a reforma das instalações era um pleito antigo dos colaboradores. Além disso, a obra atendeu uma necessidade evidente. “A situação dos vestiários



Entre as várias intervenções, estão nova pintura e revisão elétrica

estava inadequada. Por isso, nós unimos esforços. Quando entregamos tudo pronto, recebemos vários agradecimentos. Agora, temos um ambiente limpo, organizado e que dá mais conforto e ajuda a dar mais ânimo para os funcionários”, afirmou. A iniciativa foi executada em parceria pelo Serviço de Administração Hospitalar, pela direção da unidade e a Divisão de Engenharia e Infraestrutura.

SEGURANÇA

Brigada voluntária de incêndio: saiba como fazer parte

Brigada voluntária de incêndio atua na prevenção e no combate de princípio de incêndio ou outras emergências, além de prestar auxílio em primeiros socorros, organizar e coordenar a evacuação das edificações e sinalizar as saídas de emergência. No INCA, as brigadas de todos os prédios serão renovadas. As inscrições para fazer parte do novo grupo, formado apenas por servidores efetivos e temporários, podem ser feitas até maio, e o curso preparatório, com 16 horas de duração, está previsto para o segundo semestre. O conteúdo teórico será ministrado no INCA, e a parte prática, em ambiente certificado pelo Corpo de Bombeiros.

O chefe do Setor Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), Márcio Leocádio, explicou que a brigada age em situações de imprevisto, que exijam um atendimento rápido, como desmaios ou pequenos acidentes. “Para integrar a equipe, o voluntário precisa ter controle emocional, senso de responsabilidade



Brigadas atuam em situações de imprevisto, mas não suprimem a possibilidade de acionar o Corpo de Bombeiros

e capacidade de agir friamente sob pressão. Também é importante que conheça bem o funcionamento do seu local de trabalho”. São quatro os tipos de brigada a serem formados: de evacuação; de primeiros socorros; de combate a princípio de incêndio; e de comunicação.

Segundo Márcio, esta capacitação se difere dos simulados de princípio de incêndio e rota de fuga, promovidos periodicamente, por ser mais abrangente. Ele destaca que a existência de uma brigada não suprime a possibilidade de chamar o Corpo de Bombeiros. Os interessados podem se inscrever pelo *e-mail*: sesmt.disat@inca.gov.br, informando nome completo, matrícula e lotação.

Mais informações sobre o curso ou sobre a brigada voluntária de incêndio estão disponíveis em Intranet/Saúde do Trabalhador/Programas Especiais/Brigada Voluntária de Incêndio.

Bloco da Solidariedade desfila ao redor do Cristo Redentor

Um dos maiores símbolos do Rio de Janeiro, o Cristo Redentor foi palco do Bloco da Solidariedade, campanha promovida pelo Serviço de Comunicação Social (SECOMSO) e pelo Serviço de Hemoterapia do INCA e parceiros, no intuito de reforçar os estoques de sangue e plaquetas do Instituto. Realizada há 18 anos, a iniciativa busca garantir que os pacientes que necessitam de transfusões não fiquem desassistidos durante e após o carnaval. Os padrinhos do Bloco, a bailarina Ana Botafogo e o dançarino Carlinhos de Jesus, estiveram, na manhã do dia 23, no monumento que, à noite, ganhou iluminação na cor vermelha, em alusão à causa.

"Estamos aqui para despertar a atenção da sociedade para a doação. Os pacientes oncológicos necessitam desse atendimento, necessitam de sangue. Faça um gesto de amor, doe sangue", disse Carlinhos. "A conscientização é importante para que a gente possa ajudar o próximo. Venha doar e nos ajudar a aumentar os estoques", ressaltou Ana.

"O Bloco da Solidariedade no Cristo Redentor, ação realizada graças à parceria com o Corcovado, representa uma nova abordagem, visando maior alcance de público e adesão à campanha. Foi um 'desfile' inédito, que abriu novas perspectivas", considera Marise Mentzingen, chefe da Comunicação Social do INCA.

Divulgação em parceria

O SECOMSO, por meio de sua área de parcerias, engajou diversos atores para ampliar a divulgação da campanha. A Associação Independente dos Blocos de Carnaval de Rua do Rio de Janeiro, a Sebastiana, que reúne alguns dos mais

Carlinhos de Jesus e Ana Botafogo, padrinho e madrinha do bloco



Monumento foi iluminado de vermelho para chamar a atenção para a importância da doação de sangue

tradicionais cordões da cidade, fez publicações nas suas redes sociais ao longo da semana anterior ao carnaval, reforçando o pedido de doação de sangue para o INCA. A rádio Saara mobilizou ouvintes durante a programação diária, além de ter reforçado o pedido pelo Instagram. Já a rede Kinoplex exibiu, em seus cinemas, vídeo da campanha sensibilizando o público para a importância da causa e publicou peças, em seus perfis nas redes sociais, com esclarecimentos sobre como aderir à campanha.

Estoque abaixo do ideal

O Banco de sangue do INCA precisa de 70 voluntários por dia para manter o nível de coleta confortável. Atualmente, nos melhores dias de captação, a instituição tem recebido, em média, 40 doadores. "O que já não está bom nos últimos meses piora durante os feriados, principalmente no carnaval. Por isso, iniciamos a campanha antes do recesso de fim de ano em 2022 e ela permanece logo após o carnaval, já que os nossos estoques normalmente ficam bem baixos", explicou a chefe do Serviço de Hemoterapia, Iara Motta.

Para doar, o voluntário deve estar em boas condições de saúde, ter entre 16 e 69 anos e pesar mais de 50 kg. Além disso, a pessoa não deve estar em jejum, mas precisa evitar alimentos gordurosos três horas antes da doação. É necessário apresentar documento com foto, e os menores de 18 anos só podem doar com consentimento formal dos responsáveis. No caso das doações de plaquetas, é necessário agendamento prévio por telefone.

Com informações de reportagem do Bom Dia, Rio, da Rede Globo.

SERVIÇO

Banco de Sangue do INCA

Praça Cruz Vermelha, 23 - 2º andar - Centro

Telefones: (21) 3207-1021 / 3207-1580

Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 14h30. Aos sábados o horário de atendimento é das 8h às 12h.



Novo diretor-geral assina termo de posse

Roberto Gil toma posse como diretor-geral do INCA e mira no fortalecimento da sinergia com Ministério da Saúde

Reforçar o Ensino e a Pesquisa, fazendo do trabalho assistencial um produtor de conhecimento, além de fortalecer o papel nacional do Instituto, trabalhando sinergicamente com o Ministério da Saúde. Essa foi a principal mensagem do novo diretor-geral do INCA, Roberto de Almeida Gil, na cerimônia em que tomou posse no cargo, no dia 3 de março. Participaram do evento a ministra da Saúde, Nísia Trindade; o secretário de Atenção Especializada à Saúde do Ministério da Saúde, Helvécio Miranda; a deputada federal Benedita da Silva; o secretário municipal de Saúde do Rio de Janeiro, Rodrigo de Sousa Prado; e a subsecretária de Vigilância da Saúde do Estado do Rio de Janeiro, Claudia Maria Braga de Mello; além de parlamentares e ex-diretores.

Roberto Gil destacou o crescimento da instituição, ao longo dos anos, como formador de mão de obra especializada, e afirmou que a força de trabalho do INCA é essencial ao País. “Nesta casa, assisti o desenvolvimento dos serviços assistenciais de

excelência, reconhecidos nacional e internacionalmente, que forjaram a identidade de quase todos os profissionais que aqui trabalham e trabalharam”, disse.

O novo diretor-geral ressaltou que, para uma nação evoluir, a ciência é fundamental, e os desafios são grandes, já que o câncer está se tornando a principal causa de mortes no mundo. Segundo ele, é preciso estar atento às fases iniciais da doença. “Seremos parceiros constantes do Ministério da Saúde. Terei ao meu lado essa equipe maravilhosa”, elogiou, lembrando que, gradativamente, o INCA foi se transformando também numa instituição de pesquisa.

Ex-residente

Roberto Gil fez questão de enfatizar que começou sua carreira como residente do INCA, em 1977, no antigo Hospital do Inamps, atual HC II, após a graduação em Medicina pela Escola Médica da Universidade Gama Filho. Em 1981, foi convidado

Cerimônia de posse do novo diretor-geral do INCA



A cerimônia contou com a presença de parlamentares, secretários, ex-diretores do Instituto e outras autoridades

a ingressar no HC I, antes Hospital do Câncer, onde também se especializou em Oncologia Clínica. Depois, chefiou o Serviço de Oncologia Clínica e coordenou o Programa de Residência Médica de Oncologia Clínica, ambos do Instituto.

“Vivenciei a transformação e o fortalecimento da oncologia e do próprio Instituto. É muito grande a minha alegria e emoção de estar aqui, assumindo a Direção-Geral”, revelou ele, após a leitura do termo de posse, agradecendo ainda à família, presente à cerimônia.

Papel de referência

A ministra da Saúde destacou o papel de referência nacional do INCA e enalteceu o lado humano de Roberto Gil como médico. “É tudo que nós desejamos ver na categoria médica. Isso é muito importante para o nosso Sistema Único de Saúde e nossas vidas”.

De acordo com Nísia Trindade, o INCA participará de todas as ações prioritárias do Ministério da Saúde na área do câncer. “O Instituto Nacional de Câncer é um instituto de referência para o nosso país, portanto, para os protocolos, para os consensos que precisam ser estabelecidos, terá função de maior destaque ainda. Ao mesmo tempo em que é um instituto sediado no Rio de Janeiro, com um papel na assistência diretamente prestada aos pacientes, reforçaremos essa posição de referência numa agenda de trabalho conjunta para todo o sistema de saúde e também para a nossa cooperação internacional.”



Luiz Antonio Santini, José Gomes Temporão, Jacob Kligerman e Ana Cristina Pinho, ex-diretores do INCA, prestigiaram a solenidade



A posse do novo diretor lotou o auditório: é o evento com mais público desde o início da pandemia

Pesquisa avalia risco de evolução leucêmica em pessoas com síndrome mielodisplásica

A primorar a identificação do risco de evolução leucêmica e aumentar a sobrevida dos pacientes com um tipo específico de neoplasia hematológica que atinge a medula óssea foi tema de pesquisa da médica da Divisão de Patologia (DIPAT) Tatiana Fonseca Alvarenga. No estudo *Expressão imuno-histoquímica de SALL4 em células da medula óssea de pacientes com síndrome mielodisplásica e sua correlação com sobrevida e transformação leucêmica*, ela investigou a síndrome mielodisplásica (SMD).

Foi evidenciado que pacientes com SMD com cariótipos mais complexos (com três ou mais alterações cromossômicas) apresentaram maior expressão de SALL4 do que pacientes com SMD e cariótipos normais. A SMD é considerada um estágio pré-leucêmico, e o padrão de expressão da proteína SALL4 ainda é pouco estudado, principalmente no que diz respeito ao prognóstico. O objetivo da pesquisa de Tatiana foi avaliar a expressão de SALL4 na medula óssea



Luciana Wernersbach, Tatiana Alvarenga, Verônica Goulart e Teresa Fernandez trabalharam no estudo

de pacientes com SMD e seu impacto no estágio da doença. “Nosso trabalho sugere que o SALL4 pode ser um marcador de evolução da doença. Além disso, é um alvo potencial para drogas de alvo molecular na SMD”, afirmou Tatiana. Esse é o primeiro estudo do tipo realizado no Brasil e contou com apoio da chefe da DIPAT, Verônica Goulart Moreira.

A pesquisa foi desenvolvida no INCA e na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) com pacientes das duas instituições e é resultado de tese de doutorado orientada pela pesquisadora do INCA Teresa de Souza Fernandez. São coautoras do estudo: Luciana Wernersbach Pinto e Priscila Valverde Fernandes, da DIPAT, e Elaiza Almeida Antônio de Kós, do Laboratório de Citogenética da Divisão de Laboratórios Especializados do Instituto. Elas receberam o prêmio de melhor pôster no 33º Congresso Brasileiro de Patologia.

Estudo apresenta perfil de pacientes do INCA no primeiro ano da pandemia

A tese de doutorado *Eventos tromboembólicos em pacientes oncológicos com Covid-19*, da enfermeira Vivian Cristina Gama Souza Lima, lotada no CTI do HC II, será defendida em abril e, dentre outros objetivos, descreve o perfil de pacientes atendidos no INCA no primeiro ano da pandemia e seus desfechos clínicos, como alta, acompanhamento ambulatorial ou óbito. Neste aspecto, o estudo mostrou que esse grupo possui diversos fatores clínicos com potencial para desenvolver complicações da doença, além de ter constatado alta taxa de óbitos. Do total, 14% dos pacientes tinham diagnóstico positivo para Covid-19.

“Entre os principais fatores identificados estão a presença de comorbidades como hipertensão – que foi a mais

prevalente - e a diabetes. A taxa de óbito foi o desfecho clínico que mais chamou atenção (40%)”, explicou Vivian.

Dados parciais da tese resultaram no trabalho *Pacientes com câncer na pandemia de Covid-19: desfechos clínicos e implicações para a enfermagem*, fruto de análise preliminar destes dados, que ficou com o 2º lugar no Prêmio Rosalda da Cruz Nogueira Paim, em outubro de 2022, durante a XXIV Semana Científica da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense.

“Conquistar esse tipo de premiação, no meio acadêmico, mostra o reconhecimento da importância científica do estudo, e é algo muito significativo para qualquer pesquisador”, avaliou a enfermeira.



A enfermeira Vivian Cristina defende sua tese de doutorado em abril



A chefe do REDOME, Danielli Oliveira, ressaltou que os principais componentes do plano foram elaborados de maneira participativa com os supervisores das áreas do Registro

Plano Estratégico do REDOME reestrutura serviços prestados pelo setor

As atividades do Registro Brasileiro de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME) passaram por uma reestruturação de gestão. Dentre elas, a inclusão da Iniciativa Estratégica (IE) “Fortalecimento da Governança do REDOME”, no Plano Estratégico do INCA 2020-2023. Iniciada em julho de 2021, a IE está passando pelos ritos de conclusão junto à Divisão de Planejamento (DIPLAN), para posterior apresentação ao Comitê de Governança do Instituto.

Segundo a líder da IE e chefe substituta do REDOME, Pâmela Lopes, a proposta foi desenvolver e aplicar mecanismos de estratégia, de controle e operacionais visando à melhoria dos serviços prestados pelo REDOME. “A iniciativa foi dividida em três macroetapas. A primeira resultou na entrega do Plano Estratégico do REDOME. O principal produto da segunda foi a elaboração de um mapa com 65 indicadores, distribuídos pelas cinco áreas do Registro, classificados em estratégicos e operacionais. E a última definiu modelos de relatórios e prestação de contas, bem como a revisão de 59 normas, procedimentos e instruções de serviços”, detalhou Pâmela.

O Plano Estratégico do REDOME foi construído utilizando análises documentais, e também de maneira colaborativa, por meio de entrevistas com as principais partes envolvidas na operação do Registro. As entrevistas envolveram servidores do INCA e da Coordenação Geral do Sistema Nacional de Transplantes do Ministério da Saúde (CGSNT/MS), além de representantes da Rede parceira (laboratórios, hemocentros e centros de transplante), doadores e membros de ONGs.

“Os principais componentes do Plano Estratégico do REDOME são: Mapa de Serviços; Missão, Visão e Valores; Objetivos Estratégicos e Mapa de Indicadores,

elaborados de maneira participativa com os supervisores das áreas do REDOME. O resultado foi apresentado à equipe em um evento presencial, no qual todos puderam colaborar com propostas de melhorias”, disse a chefe do Registro, Danielli Oliveira.

Capacitação da equipe

Para implementação do Plano, houve treinamentos em diversas temáticas, com destaque para as Oficinas de Gestão de Projetos. “Entendemos que um dos benefícios do Plano Estratégico é justamente mantê-lo dinâmico. Estamos monitorando por meio de encontros mensais, nos quais é apresentada a evolução de cada uma das 20 iniciativas incluídas no ciclo 2022-2024”, explicou Pâmela.

A liderança do REDOME também criou uma rotina de encontros para debater os principais desafios operacionais e apresentação dos indicadores. Essa é uma das boas práticas aprendidas com a implementação da IE, de acordo com Pâmela. “É relevante destacar, ainda, a melhoria na transparência e na prestação de contas dos recursos financeiros e de produção do Registro”, destacou.

Trabalho pioneiro

O REDOME é parte da Política Nacional de Transplantes da CGSNT/MS e está sob a coordenação técnica e gestão do INCA, sendo o único do Brasil autorizado a operar neste segmento. O Registro brasileiro faz parte da World Marrow Donor Association, associação internacional de Registros, sendo o terceiro maior do mundo, com cerca de 5,5 milhões de doadores cadastrados, e atua em cooperação com 72 registros de outros países.

Estudo avaliará eficiência alocativa de equipamentos de braquiterapia de alta taxa de dose no SUS

Técnicos do INCA tiveram projeto que trata da avaliação da eficiência alocativa dos equipamentos de braquiterapia de alta taxa de dose no SUS no Estado do Rio de Janeiro contemplado em edital do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A iniciativa foi aprovada no Eixo I – Eficiência e Equidade da chamada pública, cujo objetivo é apoiar estudos que analisem a eficiência vinculada ao princípio da equidade. Braquiterapia é uma técnica de radioterapia em que a fonte radioativa é posicionada dentro ou próxima ao tumor.

Uma das principais estratégias para ampliar a oferta de tratamento de radioterapia tem sido o aumento do número de equipamentos existentes no País, conforme prevê o Plano de Expansão da Radioterapia no Sistema Único de Saúde (PER-SUS). “No entanto, pouco se discute sobre a eficiência alocativa dos equipamentos já disponibilizados. Estes estão produzindo a quantidade de serviços



Vitor Butler, Renata Knust, Luis Donadio e Beatriz Jardim participam da iniciativa

esperados por recurso mobilizado?” indagou Luis Donadio, analista em ciência e tecnologia da Coordenação de Assistência, responsável pelo projeto. Também participam do estudo Renata Knust, da mesma coordenação; Beatriz Jardim, da Coordenação de Prevenção e Vigilância (CONPREV), que recentemente defendeu sua tese de doutorado, estimando a necessidade de radioterapia no Brasil e em cada uma das regiões a partir de critérios clínicos e epidemiológicos; Vitor Butler, aluno do Instituto de Computação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); e Felisbela Costa, coordenadora da Regulação Ambulatorial da SESRJ- REUNI entre 2015 e 2020.

Segundo Donadio, em um ambiente de recursos finitos e demandas cada vez mais crescentes, a criação de instrumentos que avaliem a eficiência dos recursos mobilizados no SUS tem papel fundamental para validar e aprimorar as intervenções em saúde implementadas na forma de políticas, programas e projetos.

Seis pesquisadores do INCA são contemplados com bolsas de Produtividade do CNPq

Seis pesquisadores do INCA – entre eles duas novas bolsistas – foram contemplados em chamada pública do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), referente às bolsas de Produtividade em Pesquisa (PQ) 2022.

As bolsas PQ são destinadas a pesquisadores de destaque e incentivam o aumento de suas produções. Segundo Luis Felipe Pinto, coordenador de Pesquisa e Inovação do INCA, “o resultado valoriza a atuação e o reconhecimento do Instituto como referência em pesquisa oncológica, no Brasil e exterior, assim como estimula a produção científica e a formação de recursos humanos da instituição”.

A líder do Laboratório de Bioinformática e biologia computacional, Mariana Boroni (PQ-2), e Renata Binato (PQ-2), chefe da Divisão de Laboratórios Especializados, estão entre os escolhidos. “Essa é uma conquista que precisamos celebrar, mostrando que há uma consolidação de diversidade de gênero em curso na pesquisa do INCA”, comemora Mariana.

Além delas, quatro pesquisadores foram reconhecidos: José Morgado Diaz (PQ-1C), responsável pelo Programa de

Oncobiologia Celular e Molecular; Matias Melendez (PQ-2), do Programa de Medicina Experimental; Miguel Moreira (PQ-2), líder do Grupo de Câncer Hereditário, do Programa de Genética e Virologia Tumoral, e Martín Bonamino (PQ-1C), que coordena o Programa de Terapia Celular e Gênica.

Os classificados das bolsas de Produtividade em Pesquisa devem preencher os seguintes requisitos: PQ-1 (no mínimo oito anos de doutorado) e PQ-2 (no mínimo três anos de doutorado). Os pesquisadores PQ-1 são enquadrados nos níveis A, B, C e D, sendo o A reservado aos candidatos com excelência continuada na produção científica, formação de recursos humanos e liderança de grupos consolidados de pesquisa.



Miguel Moreira, Renata Binato, Mariana Boroni e Matias Melendez estão entre os escolhidos que vão receber o apoio

Bruxismo: saiba as causas, sintomas e tratamentos

Cerca de 40% da população brasileira sofre com bruxismo, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS). O transtorno é caracterizado por atitudes repetitivas da musculatura, como apertar e ranger dos dentes, o que pode provocar dores de cabeça e faciais na região do maxilar. As causas são variadas, podendo ter origem na estrutura dentária (má oclusão, que é o alinhamento anormal dos dentes), fatores psicológicos (estresse e ansiedade), ou apneia do sono (obstruções das vias aéreas e as alterações no sistema do cérebro responsável por controlar a respiração).

A perita odontóloga Talita Reis explicou que os principais sintomas são as dores de cabeça, pescoço e ouvido frequentes, sensibilidade ou sensação de que os dentes estão doloridos, dificuldade para dormir, estalos ao abrir ou fechar a boca e cansaço frequente. O bruxismo pode



provocar desgaste dental, alteração no esmalte, quebra de dentes ou implantes e retração gengival.

“Um dos tratamentos é o uso de placas interoclusais flexíveis de silicone ou as placas rígidas de acrílico, moldadas no formato da arcada dentária do paciente, para evitar o atrito. Em outros casos pode ser necessário o uso de aparelhos ortodônticos ou ajuda psicológica”, disse Talita, ressaltando a importância de consultar o dentista, pois, na fase inicial, o bruxismo é bastante silencioso e, geralmente, não apresenta sintomas visíveis. Por isso, é essencial manter as avaliações odontológicas.



DICA DE BEM-ESTAR

A cada edição selecionamos dicas para tornar a vida dos nossos leitores mais leve e interessante. Quer contribuir? Envie sua dica para informeinca@inca.gov.br. Participe!

Dica: série *O resgate na caverna tailandesa*, enviada por Alessandra Evangelista, da Divisão de Saúde do Trabalhador.



Inspirada em uma história real, que emocionou o mundo e mobilizou diversos países, a série *O resgate na caverna tailandesa*, disponível na Netflix, acompanha o incidente envolvendo 12 adolescentes e seu técnico de futebol, que ficaram presos na caverna de Tham Luang, na Tailândia, em 2018. Depois de fazer um passeio pela vida selvagem da região, o treinador e os meninos entraram no local para se proteger da chuva, mas, rapidamente, a situação saiu do controle quando as águas invadiram o interior da gruta. Mergulhadores especializados de diferentes países participaram do heroico resgate.



GALERIA INCA

Envie suas fotos para o nosso e-mail: informeinca@inca.gov.br. Uma foto será selecionada e pode ser a sua. Na próxima edição, o tema da Galeria será **DUPLA**.



TEMA: MULHERES | Enviada por Mônica de Assis, da Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede, da Roda de Conversa Saúde da Mulher.

ORGULHO DE SER INCA

Flávia Navi de Souza

Médica da Assistência Domiciliar (AD) no HC IV

Em mais de 10 anos no INCA, Flávia Navi de Souza sempre atuou como médica da Assistência Domiciliar (AD) no HC IV, a unidade de cuidados paliativos. Ela ingressou na instituição, por meio de concurso público, em 2011. Formada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), no ano de 2004, Flávia cursou residência em Geriatria também na UFRJ, quando teve seu primeiro contato com o tema cuidados paliativos. A médica trabalha no Núcleo de Apoio da AD, participando da gestão do serviço e oferecendo suporte aos pacientes, familiares e à equipe de saúde em campo.

“Trabalhar no INCA me possibilita retribuir o acesso à educação pública de qualidade e integrar o Sistema Único de Saúde [SUS], tão necessário na vida de todos nós. Atuar na Assistência Domiciliar permite conhecer a realidade dos pacientes e familiares e planejar um cuidado individualizado. Este trabalho só é possível graças a uma equipe interdisciplinar diferenciada, que abrange motoristas, funcionários administrativos, assistentes sociais, capelão, enfermeiros, farmacêuticos, fisioterapeutas, médicos e psicólogos. Nestes anos no INCA, trabalhando com cuidados paliativos, vivenciei muitas histórias marcantes. Uma delas foi conhecer um médico que, durante os atendimentos, falava com tranquilidade sobre a transitoriedade da vida e a sensação de realização ao rever sua trajetória. Um conselho dele para mim foi o de aproveitar bem o tempo, ‘pois quando menos se espera, a gente percebe que não tem mais tempo para fazer tudo o que gostaria’. A partir dali, comecei a refletir mais sobre minhas escolhas, no âmbito profissional e pessoal. Afinal, este é o foco dos cuidados paliativos: buscar uma vida com qualidade”.



O INCA quer conhecer você !
e publicar o que você quer ler !

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil: basta escrever para informeinca@inca.gov.br ou ligar para (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em *Comunicação Social/Normas e Documentos*.

EM BREVE

A Área Técnica Ambiente, Trabalho e Câncer, da Coordenação de Prevenção e Vigilância (CONPREV), participará da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio), de 15 a 19 de maio. Os temas abordados pelo INCA, no primeiro dia do evento, serão "câncer de pele: prevenção e vigilância" e "câncer relacionado ao trabalho: como prevenir".

O simpósio *on-line* Parâmetros para a estimativa de procedimentos de detecção precoce de câncer de mama no Sistema Único de Saúde (SUS), promovido pela Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede, será realizado em 10 de maio. Com o evento, espera-se divulgar e estimular a utilização dos parâmetros para o planejamento e a programação das ações, de modo a assegurar a maior eficiência no uso de recursos e a efetividade na linha de cuidado do câncer de mama no Brasil.

